

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05 de 04 de junho de 2025

Dispõe sobre o Sistema de Avaliação Processual da Rede Municipal de Carapicuíba no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a aplicação dos instrumentos de avaliação e dá outras providências.

ANDRÉA CRISTINA RIBEIRO, Secretária de Educação do Município de Carapicuíba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei e,

CONSIDERANDO a alínea “a” do inciso V do artigo 24 da LDB 9.394/96, que determina: *a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;*

CONSIDERANDO as orientações do Currículo Paulista e do Documento Orientador Curricular do Município de Carapicuíba, que concebem a avaliação como prática pedagógica processual, diagnóstica, formativa e inclusiva, articulada ao planejamento e às intervenções didáticas;

CONSIDERANDO que a implementação de um sistema de avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, especialmente nos Anos Iniciais, é essencial para acompanhar e garantir o avanço dos estudantes nas áreas fundamentais do conhecimento, como o desenvolvimento da leitura, da escrita e do raciocínio matemático;

CONSIDERANDO que tanto no campo das linguagens quanto na construção do pensamento lógico-matemático, a avaliação fornece informações valiosas que orientam a prática pedagógica e possibilitam intervenções mais assertivas, já que, por meio desse acompanhamento, é possível compreender o que os estudantes já dominam, o que ainda precisam desenvolver e onde residem suas principais fragilidades;

CONSIDERANDO que essas informações são fundamentais para o planejamento de atividades de revisão, recomposição e aprofundamento das aprendizagens, promovendo uma reflexão constante sobre as metodologias utilizadas, permitindo ao educador ajustá-las para melhor atender às necessidades apontadas pelos resultados avaliativos;

CONSIDERANDO, como destaca Hoffmann (2000), que *“a avaliação formativa deve ser vista como um ato de mediação da aprendizagem, voltado para o crescimento do aluno e não apenas para sua classificação”*;

CONSIDERANDO, nessa mesma perspectiva, que Luckesi (2005) reforça que *“avaliar é um ato rigoroso de acompanhamento da aprendizagem. É ela que permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender”*. Dessa forma, a avaliação deixa de ser apenas um instrumento de verificação e passa a ser

uma ferramenta indispensável para promover uma educação mais intencional, equitativa e comprometida com o sucesso de todos, sem exclusão;

CONSIDERANDO que iniciaremos a implementação de uma ação avaliativa municipal que considere as especificidades e as etapas da aprendizagem, e que essa ação será construída de forma colaborativa, envolvendo gestores, coordenadores pedagógicos, professores, estudantes e famílias, com o objetivo de estabelecer engajamento e responsabilização com critérios claros, coerentes e alinhados às diretrizes curriculares;

CONSIDERANDO, com isso, não apenas diagnosticar os níveis de aprendizagem, mas também utilizar os resultados de forma pedagógica, orientando práticas educativas mais eficazes e centradas no desenvolvimento integral do estudante. A avaliação, nesse contexto, será um instrumento a serviço da aprendizagem e para o ensino, da inclusão e da garantia do direito de todos a uma educação de qualidade.

RESOLVE:

Artigo 1º - O Sistema de Avaliação Processual, doravante denominado 'Aprova Carapicuíba', é composto por um conjunto de documentos e ações sob a responsabilidade da SEME Carapicuíba, em corresponsabilidade com as equipes escolares, que deverá ser organizado e executado durante todo o ano letivo, com datas previamente definidas. Dentre os instrumentos previstos, constam a avaliação diagnóstica de entrada e avaliações formativas, que podem ser bimestrais ou semestrais, utilizando sondagens e provas objetivas de itens de múltipla escolha ou de resposta construída, conforme as especificidades da matriz de avaliação e as necessidades da rede.

Artigo 2º – Os instrumentos que compõem o Aprova Carapicuíba para o Ensino Fundamental Anos Iniciais serão:

- a) Sondagem do Sistema de Escrita;
- b) Sondagem de Produção de Texto;
- c) Sondagem do Conhecimento Ortográfico;
- d) Sondagem Numérica (ditado de números);
- e) Sondagem de Resolução de Problemas (campos conceituais aditivo e multiplicativo);
- f) Avaliação Diagnóstica de Entrada;
- g) Avaliações Formativas Periódicas.

§ 1º - O cronograma do “Aprova Carapicuíba”, com a seleção dos componentes curriculares, instrumentos a serem utilizados, Matriz de Avaliação e periodicidade, será estabelecido anualmente por documento orientador, produzido pela equipe pedagógica da SEME.

§ 2º - Os instrumentos avaliativos serão elaborados tendo por base as habilidades do Currículo de Carapicuíba e as Matrizes de Referência para Avaliação, disponibilizados por documento orientador anual.

§ 3º - Quando um dos instrumentos utilizados for uma prova composta por testes cognitivos, os mesmos serão constituídos da seguinte forma: para os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, de itens de múltipla escolha e/ou com itens de resposta construída, verificando conhecimentos dos diversos componentes curriculares que compõem a BNCC.

§ 4º - Os testes cognitivos dos componentes curriculares/área a que se refere o caput deste artigo serão realizados por meio da aplicação de instrumentos impressos e/ou digitais.

§ 5º - Os testes cognitivos aplicados aos estudantes deverão contemplar itens com diferentes níveis de complexidade, organizados em três categorias:

I – Questões de nível básico ou fácil, que verifiquem habilidades essenciais e de acesso ao conteúdo;

II – Questões de nível intermediário ou médio, que exijam mobilização de conhecimentos em contextos variados e análise de situações-problema;

III – Questões de nível avançado ou difícil, que demandem maior elaboração cognitiva, argumentação ou resolução com múltiplas etapas.

§ 6º - A definição da proporção entre os diferentes níveis de complexidade constará no Documento Orientador de cada ano letivo (e/ou no Manual do Aplicador), e seguirá critérios pedagógicos da equipe da SEME, com vistas à progressão da aprendizagem e à identificação de lacunas e avanços no percurso formativo dos estudantes.

§ 7º - Todos os estudantes com deficiência (incluídos na SED) e todos os estudantes com Transtornos de Aprendizagem (devidamente laudados) participarão da avaliação e terão um tempo adicional, se necessário, de até uma hora para a realização das provas.

a) Estudantes surdos e cegos deverão realizar as provas com auxílio de um guia-intérprete;

b) Haverá um aplicador especial (ledor/escriva) para estudantes cegos que não dominam braille;

c) O manuseio do Caderno de Prova é de responsabilidade exclusiva do estudante e do profissional de apoio ao estudante. Não é permitido copiar os itens dos cadernos de prova sob nenhuma circunstância;

d) Conforme a organização da escola, o estudante público-alvo da Educação Especial deve realizar a prova na sala junto aos demais colegas e poderá ser acompanhado pelo profissional de apoio, se necessário;

e) Estudantes surdos terão como recurso adicional as orientações do professor aplicador traduzidas para LIBRAS;

f) O estudante cego que não domina braille e que necessite realizar a prova em um ambiente mais tranquilo poderá deixar a sala, acompanhado pelo profissional de apoio ou por outro membro da equipe docente. Nessa situação, o professor aplicador deverá entregar o material de avaliação e recebê-lo de volta ao final da aplicação. Essa situação deverá ser registrada no Formulário de Controle de Aplicação;

g) No dia da aplicação dos testes cognitivos, ocorrendo faltas dos docentes determinados para a aplicação conforme plano da gestão, só serão justificadas as faltas decorrentes de atestado médico devidamente validado pelo SESMT, declarações de óbito e convocações do judiciário;

h) No caso das faltas justificadas, serão responsáveis pela substituição do aplicador os seguintes profissionais, na ordem apresentada:

1º – Professor Adjunto;

2º – Vice-diretor;

3º – Coordenador Pedagógico;

4º – Diretor de Escola.

Artigo 3º – Dos Fins e Objetivos do “Aprova Carapicuíba” - Sistema de Avaliação Processual do Município de Carapicuíba:

I – Monitorar e acompanhar o progresso e evolução dos estudantes, ao longo do tempo, e propor políticas públicas por parte da SEME;

II – Acompanhar e garantir o avanço dos estudantes nas áreas fundamentais do conhecimento;

III – Obter informações que são fundamentais para o planejamento de atividades de revisão, recomposição e aprofundamento das aprendizagens, promovendo uma reflexão constante sobre as metodologias utilizadas, permitindo ao educador ajustá-las para melhor atender às necessidades apontadas pelos resultados avaliativos;

IV – Utilizar a avaliação como ferramenta indispensável para promover uma educação mais intencional, equitativa e comprometida com o sucesso de todos, sem exclusão;

Artigo 4º – Para que a operacionalização do sistema de avaliação se desenvolva de forma satisfatória, far-se-á necessária a participação do(a):

I – Secretaria Municipal de Educação - SEME, no que se refere à implementação, orientação e monitoramento;

II – Gestores escolares, no que se refere à organização da unidade escolar por meio do planejamento, execução e avaliação do plano e das orientações de aplicação, bem como das atividades de análise de resultados e tomada de decisão;

III – Professor(a), no que se refere a conhecer e estudar o “Aprova Carapicuíba”; conscientizar e engajar os estudantes e suas famílias, zelando pela participação de todos; participar da organização e aplicação dos instrumentos de avaliação, bem como da análise dos resultados e tomada de decisões;

IV – Conselho de classe/ano, no que se refere à análise dos resultados dos instrumentos de avaliação do Aprova Carapicuíba, em complementaridade com os instrumentos estabelecidos por cada docente no seu Plano de Ensino e pela unidade escolar.

Artigo 5º – A SEME deverá:

I – Promover reuniões para transmitir orientações aos diretores das escolas e demais profissionais envolvidos no processo;

- II – Garantir o sigilo absoluto das informações contidas nos cadernos de provas, adotando medidas de segurança nas etapas de acondicionamento, distribuição e recolhimento dos materiais de aplicação;
- III – Organizar e coordenar o recebimento e a distribuição dos materiais necessários à realização da avaliação;
- IV – Organizar o acompanhamento da aplicação das provas, assegurando, nesses dias, em todas as escolas, a presença de profissionais da Secretaria Municipal de Educação;
- V – Orientar e subsidiar o plantão de dúvidas;
- VI – Coordenar e implementar as atividades de análise dos resultados e implantar ações de intervenção e tomada de decisão;
- VII – Elaborar, implementar, monitorar e avaliar o plano de intervenção municipal.

Artigo 6º – O diretor da unidade escolar, apoiado pelo coordenador pedagógico, deverá:

- I – Participar dos momentos de formação e alinhamento promovidos pela SEME;
- II – Informar aos estudantes, à equipe escolar e à comunidade sobre a necessidade e a importância da participação dos discentes nas ações de avaliação do Aprova Carapicuíba;
- III – Divulgar aos estudantes, à equipe escolar e à comunidade as condições, datas e horários de realização das provas e demais instrumentos, cuidando do cumprimento dos procedimentos formais;
- IV – Organizar a escola para a aplicação das provas e demais instrumentos nos dias previstos, conforme calendário divulgado pela SEME em documentos oficiais;
- V – Assegurar a presença, nos dias das provas e demais instrumentos, de todos os estudantes dos anos/séries que serão avaliados;
- VI – Orientar os professores de sua escola, com antecedência, que atuarão como aplicadores, sobre os procedimentos a serem adotados nos dias das provas e demais instrumentos, os quais se encontram explicitados nesta normativa e no manual de aplicação;
- VII – Garantir, a partir do início das provas, em cada sala de aplicação, a presença exclusiva do respectivo professor aplicador, salvo nas salas em que se comprove a exigência da presença de profissional ou pessoa autorizada para fornecer apoio específico a estudantes elegíveis aos serviços da educação especial, cujo atendimento deve seguir os procedimentos utilizados cotidianamente na organização da unidade escolar;
- VIII – Verificar a necessidade de o aluno realizar a prova em ambiente escolar diferenciado, de acordo com suas necessidades específicas.
- IX – Garantir a segurança, o sigilo e a inviolabilidade dos cadernos de provas e das folhas de respostas, a partir de sua retirada e durante a guarda, distribuição e recolhimento, até a sua devolução;
- X – Coordenar e implementar as atividades de análise dos resultados e implantar ações de intervenção e tomada de decisão na unidade escolar;

XI – Fazer uma devolutiva pedagógica dos resultados das avaliações para o coletivo dos docentes e familiares, bem como para cada um dos docentes individualmente, estabelecendo combinados e alinhamentos para a efetivação do plano de intervenção de cada turma;

XII – Elaborar, implementar, monitorar e avaliar o plano de intervenção, que será parte do Projeto Político-Pedagógico.

Artigo 7º – O professor deverá:

I – Participar de Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPCs - formativos promovidos pelo coordenador pedagógico, apoiado pelo diretor da escola, para apresentação do Aprova Carapicuíba e das orientações emanadas da SEME;

II – Acessar a matriz de avaliação, disponibilizada por meio de Documento Orientador da SEME, para que esteja ciente de seu conteúdo e realize a parametrização dessa matriz com as sequências didáticas planejadas e aplicadas em sala de aula, de acordo com o material didático, em especial com o *Currículo em Ação*;

III – Solicitar orientações à equipe gestora da unidade escolar sobre quaisquer dúvidas que tiver acerca do Aprova Carapicuíba;

IV – Responsabilizar-se por todo o material da avaliação que lhe for entregue, zelando por sua integridade e pelo sigilo das informações;

V – Explicar a seus estudantes que realizarão avaliações que contribuirão para a melhoria da qualidade do ensino na escola;

VI – Informar aos estudantes as condições da aplicação quanto ao profissional que irá aplicar a prova, à composição e organização dos instrumentos, ao tempo de realização da avaliação e à postura necessária para sua realização, entre outras orientações que se fizerem necessárias;

VII – Criar um ambiente agradável e tranquilo para a realização da avaliação;

VIII – Transcrever para o gabarito, no caso das turmas de 1º e 2º anos, as respostas dos estudantes, sendo esta uma responsabilidade do professor aplicador da turma; nas turmas de 3º, 4º e 5º anos, os próprios estudantes preencherão o gabarito;

IX – Verificar se os estudantes estão transcrevendo as respostas corretamente para o gabarito, no caso dos 3º, 4º e 5º anos, e orientá-los sempre que necessário;

X – Analisar o resultado das avaliações de sua turma em dois níveis: habilidades com menor desempenho na turma e resultado individual de cada estudante;

XI – Elaborar, implementar, monitorar e avaliar o plano de intervenção da sua turma a partir das análises mencionadas anteriormente;

XII – Dar feedback coletivo e individual aos estudantes e familiares.

Artigo 8º – Os testes cognitivos que pertencem ao Aprova Carapicuíba serão aplicados na seguinte conformidade:

I – Um dia para cada um dos componentes curriculares;

II – Dois dias para realização da busca ativa e aplicação da prova para os alunos ausentes e para os que, por alguma ocorrência, não puderam participar da avaliação, desde que devidamente registrado no formulário de aplicação da prova.

Parágrafo único – Os estudantes dos anos/séries envolvidos realizarão as provas na escola, nas classes e nos turnos (manhã e tarde) que vêm frequentando no ano em curso.

Artigo 9º – Para a realização das provas, deverão ser observados:

I – O cronograma de aplicação divulgado pela SEME;

II – O horário regular de início e término das aulas adotado pela escola;

III – O tempo de realização de, no mínimo, 2 horas e 30 minutos e, no máximo, 3 horas e 30 minutos. A hora adicional, se necessária, refere-se aos estudantes público-alvo da Educação Especial ou com transtornos de aprendizagem.

Artigo 10 – As provas referentes aos testes cognitivos serão aplicadas conforme os seguintes critérios:

§ 1º – A organização da aplicação dos instrumentos avaliativos deverá assegurar o critério de não designar o professor regente para aplicar a prova em sua própria turma, assegurando maior isenção no processo.

§ 2º – Para viabilizar a medida disposta no parágrafo anterior, as unidades escolares devem adotar o revezamento entre professores do mesmo turno, com planejamento prévio por parte da equipe gestora e registro no plano de aplicação.

I – O trabalho do professor aplicador é fundamental para o sucesso e a efetividade da avaliação, pois ele é responsável pela aplicação dos instrumentos nas turmas que lhe forem designadas e que estiverem sob sua responsabilidade.

II – O professor é responsável pela aplicação dos instrumentos de avaliação das turmas a ele confiadas, obedecendo rigorosamente às orientações e aos procedimentos descritos no Manual específico, garantindo o sigilo, a eficiência e a imparcialidade da aplicação;

III – Os aplicadores serão os próprios professores das unidades educacionais, indicados pelos gestores no plano de aplicação, em turmas diversas daquelas em que lecionam.

IV – Ao chegar à sala de aplicação dos testes cognitivos, o aplicador deverá:

a) Recepcionar os estudantes na entrada da sala, direcionando-os aos seus assentos;

b) Organizar a sala para o início da aplicação dos testes: os estudantes devem estar sentados em ordem de chamada, considerando adequações quando se fizerem necessárias;

c) Garantir um ambiente adequado, sigilo e padronização na aplicação dos instrumentos;

d) Aplicar os instrumentos de avaliação garantindo um ambiente propício à sua realização, seguindo todas as orientações dadas na capacitação e descritas no Manual, sobretudo aquelas referentes às Folhas de Respostas, Lista de Presença e Formulário de Aplicação;

e) Realizar a leitura das instruções contidas na capa do Caderno de Prova, certificando-se de que todos os estudantes as entenderam;

f) Não transitar com material da avaliação fora da sala de aula durante o período de aplicação;

- g) Recolher, ao final de cada dia de aplicação, por estudante, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, e solicitar a assinatura na Lista de Presença impressa;
- h) Organizar o material recebido em ordem alfabética (Cadernos de Prova e Folhas de Respostas);
- i) Entregar o(s) envelope(s) contendo os instrumentos de aplicação da turma na sala do Diretor ou do Coordenador Pedagógico;
- j) Para os estudantes público-alvo da Educação Especial, é garantida, se necessário, a utilização de adequações como, por exemplo, lupa, escriba, ledor, uso de material concreto, pistas visuais, durante a realização da prova, de acordo com as adaptações utilizadas no processo de aprendizagem.

§ 3º – As avaliações processuais periódicas, compostas por itens de resposta construída serão corrigidas pelos coordenadores pedagógicos da rede municipal, sejam lotados em unidades de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental, conforme orientações e critérios estabelecidos pela SEME. A convocação dos profissionais para a realização dessa atividade será divulgada oportunamente pela Secretaria Municipal de Educação, por ocasião da aplicação dessas provas, em horário regular de trabalho.

Artigo 11 – Depois da aplicação, cabe ao gestor escolar:

- I – Recolher o material de aplicação;
- II – Verificar se todos os cadernos de prova foram recolhidos;
- III – Conferir os Cadernos de Prova e as Folhas de Respostas utilizadas e não utilizadas;
- IV – Acondicionar o material de aplicação no envelope de devolução, conforme as instruções;
- V – Os instrumentos deverão ser organizados na seguinte ordem:
 - 1. Cadernos de Prova e Folhas de Respostas utilizadas e não utilizadas;
 - 2. Lista de Presença;
 - 3. Formulário de Controle de Aplicação;
- VI – Entregar, inclusive, o Caderno de Prova em Braille ou Ampliado, caso haja, devidamente acondicionado;
- VII – Sortear uma ou mais turmas de cada ano e conferir se os gabaritos foram preenchidos corretamente, de acordo com a resposta indicada pelo estudante na prova;
- VIII – Entregar o(s) envelope(s) contendo os instrumentos de aplicação de sala, devidamente lacrado(s), à equipe da SEME.

Artigo 12 – Compõe esta normativa a Matriz de Habilidades da Avaliação Processual Periódica do 1º semestre de 2025.

Artigo 13 – Os casos omissos na presente normativa serão analisados e resolvidos pela SEME.

Artigo 14 – Esta normativa entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Matriz de Habilidades da Avaliação Processual Periódica

Matriz Avaliação Formativa- Língua Portuguesa- 1º semestre 2025
1º ano
(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras, identificando o número de sílabas de uma palavra.

(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes.
(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.
(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética, nas palavras.
(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
2º ano-
(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.
(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.
(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
(EF02LP08A) Segmentar corretamente as palavras.
(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.
3º ano
(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.
(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.
(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).
(EF15LP18) Relacionar texto verbal, ilustrações e outros recursos gráficos;
(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrãos e seus efeitos de sentido.
(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.
4º ano
(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial). regulares diretas
(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m

(p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).
(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos).
(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.
(EF15LP04) Compreender na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráficos-visuais.
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/ tema), demonstrando compreensão global.
EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrãos e seus efeitos de sentido.
(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
5º ano-
(EF04LP08B) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X.
(EF05LP09) Ler e compreender resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.
(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido

pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.
(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros
(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico - literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrãos e seus efeitos de sentido.
(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).
(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

Matriz de Avaliação Formativa - Matemática 1º semestre

1º ano

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos do cotidiano ou representações por figuras, por meio de atributos tais como cor, forma e medida.
(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Objeto

com padrão repetitivo, qual objeto está faltando.
(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas.
EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
2º ano
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
3º ano
(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre

hora e minutos e entre minuto e segundos.
(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
EF03MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
4º ano
(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
(EF03MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos
(EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.
(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos
(EF04MA07) Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos

(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.
(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.
(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.
(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
5º ano
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens
(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
(EF05MA19) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais
(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades,

utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.
(EF04MA23A) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-la em comparações de temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.
(EF05MA08) Resolver e elaborar situações- problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural é divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.